

Rafael Santana Lewandowski - Ventos de Agosto

tom:

Intro: Gbm E D E Gbm

Gbm
As barras de um dia cinza

E
Vieram acompanhadas de um assobio

O vento que insistia em fazer cantigas

Gbm
Junto ao oitão

Larguei meu sonho sem arreios

E
Junto do varzedo costeando o rio

No lombo deste assobio

Gbm
Dei a volta no pago e vim para o galpão

Os galhos copados se curvam

E
Ao sentir o vento e sua essência

Como quem pede por clemência

Gbm
No altar nativo do corredor

Deixando no terço do tempo

E
E na benção depois da partida

Somente as folhas caídas

Gbm
Como testemunha deste louvor

D
Bem sabe quem nunca foi pago

E Gbm
Que os sonhos do pago não são ateus

D
E toda a semente partida

E Gbm
Vive esquecida na fé dos seus

D
A imagem do pago rude

E Gbm
Na manhã se funde aos olhos meus

D
E os ventos sopram acalantos

E Gbm E

Como fosse o campo a falar com Deus

A
E a cada dia que nasce

E
Renasce um verso de novo

D E
Bendizendo minha vida pela manhã

A
E os ventos desse agosto

E
Por gosto quando amanhece

D E
Revelam a mais linda prece no tarumã

(A E D E)
(A E D E)

D
A imagem do pago rude

E Gbm
Na manhã se funde aos olhos meus

D
E os ventos sopram acalantos

E Gbm E
Como fosse o campo a falar com Deus

A
E a cada dia que nasce

E
Renasce um verso de novo

D E
Bendizendo minha vida pela manhã

A
E os ventos desse agosto

E
Por gosto quando amanhece

D E
Revelam a mais linda prece no tarumã

B
E a cada dia que nasce

Gb
Renasce um verso de novo

E Gb
Bendizendo minha vida pela manhã

B
E os ventos desse agosto

Gb
Por gosto quando amanhece

E Gb B
Revelam a mais linda prece no tarumã

Acordes

